

COMDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

GESTÃO 2015/2017

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental.

Rua Ernesto Gonçalves Rosa Jr., nº 150 - Jardim Florestal - DATA:
14/09/2016

PREVISÃO PARA O INÍCIO: 15h00 - TÉRMINO: 18h00

QUÓRUM MÍNIMO: 11 Membros (25% + 1) dos 40 Membros Titulares

Ata da 13ª Reunião Ordinária do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - biênio 2015/2017, realizada no dia 14 de setembro de 2016, às 15h00, no anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental. A Presidente do COMDEMA inicia a reunião, com a aprovação das Atas da 12ª Reunião Ordinária e 3ª Extraordinária. O Conselheiro Pedro Pontes expõe suas sugestões, que são acatadas pelos Conselheiros. Submetidas à votação, foram aprovadas por todos os presentes. Na sequência restou estabelecido, mediante consenso, que todas as correspondências do COMDEMA terão de ser protocoladas para que se transformem em processo. Dando continuidade a Presidente Sílvia Merlo procede a leitura do relatório Mensal de atividades da Divisão Florestal da Guarda Municipal de Jundiá abordando as ocorrências no Território de Gestão da Serra do Japi e outras no Município, nos meses de agosto e setembro, e as ações que foram adotadas pelo Corpo da Guarda. A Conselheira Yone G. Candioto sugere que o COMDEMA dê apoio à Guarda, reforçando através de ofício protocolado, cobrando as ações dos órgãos municipais responsáveis, como por exemplo, os reparos no portão que dá acesso à área da Cachoeira de Morangaba, que encontra-se danificado. A Presidente sugere que o COMDEMA faça uma visita ao Centro de Monitoramento da Guarda, e, dependendo do número de interessados faríamos o agendamento. Lê, na sequência um ofício do MP, pedindo à municipalidade a construção de um gatil na região do Caxambú, para resgate de 42 gatos que estão em residência particular, bem como cuidados veterinários, esterilização, alimentação e limpeza até a efetiva remoção, lembrando que o Cobema já possui a área. Lê, em seguida comunicado da Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos, com prazo para resposta até o dia 23 de setembro, acerca do ofício 507/16 da Promotoria de Justiça de Jundiá, que solicita informações

detalhadas acerca do Inquérito Civil 7536/14, instaurado para apurar aspectos relacionados à escassez de água, problemas na qualidade, necessidade de política para uso racional e para crescimento sustentável do Município. A Presidente menciona que para o COMDEMA, é difícil trabalhar com prazo para resposta, pois se reúne uma vez por mês, e determinados assuntos tem que ser discutidos com a Câmara Técnica e depois levados à Plenária para aprovação de Parecer. A Presidente solicitou ao Secretário Márcio Galafassi que fizesse um levantamento das Atas do COMDEMA onde esse assunto havia sido tratado, para subsidiar uma resposta ao MP. Prosseguindo a Presidente anuncia a substituição do Eng^o Jorge Junji Yoshino pela Eng^a Agrônoma Flávia Regina Pestana Tirloni. Na sequência, a Presidente Silvia Merlo, fala aos presentes que antes de dar continuidade à nossa reunião com a apresentação do Diretor Marcelo Pilon, acerca do Programa Município Verde e Azul, julga importante destacar um assunto que foi motivo de discussão, inclusive na nossa rede de membros do COMDEMA, que são as intervenções que ocorreram na Avenida Aristides Carra, no Bairro da Terra Nova, ressaltando que os membros do COMDEMA têm a obrigação de relatar aquilo que julgam irregular compartilhando com os demais Conselheiros, pois todos estão aqui com o objetivo de defender o meio-ambiente. O Conselho de Gestão da Serra do Japi já oficiou os diversos órgãos municipais, pois nada pode ser feito no Território de Gestão sem o conhecimento do Conselho. Fez questão de frisar que Conselheiro do COMDEMA não use o nome do COMDEMA para nenhuma solicitação. O Diretor da Secretaria de Serviços Públicos Rodrigo Batalha, que estava presente na reunião, fez questão de apontar que o Secretaria já tomou todas as providências para reparar possíveis danos, mas que a intervenção fora feita para evitar que 100 famílias ficassem sem acesso. O Sr. Pedro Pontes questiona se, como Conselheiro ele deve fazer a denúncia de uma irregularidade, ou trazer antes para conhecimento do Conselho. A Presidente responde que como cidadão pode-se levar direto ao órgão municipal que trata a irregularidade, ou ainda ao 156 e posteriormente levar a conhecimento do COMDEMA. O Conselheiro Pedro Pontes, resalta a importância de retomarmos os trabalhos “em cima” da LC 518, que tem sua validade somente até maio do ano que vem. O Sr. Pedro Pontes “cobra” do Diretor de Meio Ambiente um posicionamento acerca dos processos 10.499/12 e 3399/13. Dando continuidade à pauta, e, tendo em vista que as palestras sobre o Programa Município Verde e Azul terão que acontecer nesta reunião, dado o prazo para participação de Jundiáí no referido Programa, os pareceres técnicos constantes da pauta passarão a ser discutidos no final da reunião ou em outra futura. Prosseguindo com a Reunião, o Diretor de Meio Ambiente Marcelo Pilon tem a palavra e inicia a apresentação enaltecendo a participação de Jundiáí no Município Verde e Azul, que vem

conquistando ótimas colocações se comparado com as cidades do Estado. Vamos apresentar algumas diretrizes do Programa, cujo objetivo principal é capacitar e apoiar o município para criação e manutenção de uma agenda estratégica municipal. O Programa analisa 10 diretrizes, que são: Esgoto tratado, Gestão das Águas, Resíduos Sólidos, Cidade Sustentável, Biodiversidade, Arborização Urbana, Educação Ambiental, Qualidade do Ar, Estrutura Ambiental e Conselho Ambiental. Jundiaí aderiu ao Programa em 2.008 e vem subindo no ranking entre os mais de 600 municípios do estado, tendo alcançado em 2013 o 3º lugar e em 2.015 o 6º lugar. Aborda, na sequência, as diretrizes do Programa e as iniciativas do Município:



Prefeitura de Jundiaí

Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria do Meio Ambiente
Município VerdeAzul





Histórico – Jundiáí

Jundiáí aderiu ao Programa em 2008, tendo alcançado as seguintes posições:

- 2015 – 6º (95,69)
- 2014 – 16º (93,50)
- 2013 – 3º (95,50)
- 2012 – 27º (92,38)
- 2011 – 52º (87,59)
- 2010 – 311º (58,57)
- 2009 – 98º (84,31)
- 2008 – 62º (72,85)

CIDADE SUSTENTÁVEL

Aumentar o compromisso das práticas sustentáveis buscando o equilíbrio e segurança dos cidadãos.



Cidade Sustentável

CS1(a) **Redução Uso Recursos Renováveis junto à População**

- **Plano Diretor** *Lei Municipal 8.683/2016*
 - "Ato Normativo PSA"
 - IPTU Verde
- **Lodo de esgoto**
Indicado como prática sustentável pelo próprio Programa Município VerdeAzul.
- **Programa Nascentes**
Lei Municipal 8.607/2016.

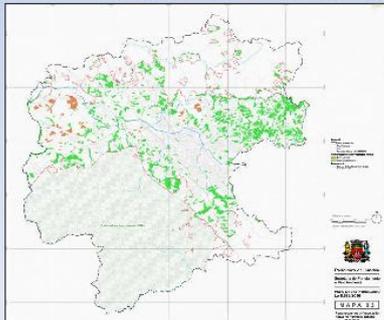


MUNICÍPIO VERDEAZUL

Cidade Sustentável

CS1(b) **Redução Uso Recursos Renováveis
junto ao Setor Público**

→ **Plano Diretor** *Lei Municipal 8.683/2016*



**levantamento dos
remanescentes da
vegetação nativa
(mapa 3)**



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

Cidade Sustentável

CS1(b) **Redução Uso Recursos Renováveis
junto ao Setor Público**

→ **Projeto Escadão “Esplanada Monte Castelo”**
Inaugurado em 14/05/2016
60% permeável e 100% acessível



antes



depois



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

Cidade Sustentável

CS4 **Instalação Modelo**



Parque Ecológico Morada das Vinhas
“José Roberto Mota Barroca”

→ **Motivos:**

- 1) Utilização de material reciclado – Resíduos da Construção
- 2) Material reutilizado – Madeira
- 3) Área verde
- 4) Iluminação
- 5) Torneiras com redutor de pressão
- 6) Ventilação Cruzada
- 7) Posto de Entrega Voluntária – EcoPonto
- 8) Acessibilidade



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

Cidade Sustentável

CS5 **Norma Legal → CADMADEIRA**
Lei 7.881/2012

CS6 **Lei Municipal Documento Origem Florestal**
Lei 7.882/2012



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

Cidade Sustentável

CS7(c) **Programa Cidades Resilientes**



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

BIODIVERSIDADE

Proteger e/ou recuperar áreas estratégicas para a
manutenção dos recursos naturais.



Biodiversidade

BIO1 Apoio ao Pequeno Proprietário para Inscrição no SICAR-SP
→ atendimento feito na SMPMA e SMAAT

BIO2 Porcentagem de propriedades inscritas no SICAR-SP
Pontuação:
→ necessário no mínimo 85% dos imóveis rurais estejam cadastrados para obter pontuação
→ **Jundiá apresenta até o momento 50%**



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

Biodiversidade

BIO4 Ato Normativo PSA

→ **Plano Diretor** *Lei Municipal 8.683/ 2016*

BIO6 Proteção da Fauna Silvestre

→ **Parceira/convênio entre o Poder Público e CRAS (Centro de Reabilitação de Animais Silvestre).**



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

QUALIDADE DO AR

Ações que contribuam para a manutenção ou melhoria da qualidade do ar.



Qualidade do Ar



QA1 Lei Municipal Fumaça Preta
→ Avaliação de fumaça preta nos veículos a diesel da frota própria e terceirizada
Lei 7.906 de 2012

QA4 Aplicação Ícone Inspeção Fumaça Preta



MUNICÍPIO
VERDEAZUL



Geresol, inspeção veicular com escala Ringelmann

Qualidade do Ar

QA5 Ações Redução Emissão Efeito Estufa

→ Programa Municipal de Alimentação Escolar
[Plano Diretor - **Lei Municipal 8.683/2016**]

→ Bilhete Único

→ Domingo Feliz

→ Paraciclos

Praça Quintino Bocaiúva
Rua Barão de Jundiaí
Complexo Argos

→ Plano Ciclovário



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

Qualidade do Ar

QA6 Lei Municipal sobre a Proibição de Queimada Urbana
Lei Municipal 7.714/2011

QA7 Ação de Mobilidade



Escadão "Esplanada Monte Castelo"



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

ESTRUTURA AMBIENTAL

Estimular o fortalecimento das Secretarias e Diretorias de Meio Ambiente.



Estrutura Ambiental

EAM1(a) Lei Municipal da Estrutura Ambiental
Lei 7.996/2013

EAM2(a) Articulação Intermunicipal
→ **Aglomerção urbana**
Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva,
Jarinu, Jundiaí, Louveira, Várzea Paulista
→ **Coleta de sementes**
Cajamar e Jundiaí
→ **Comitê Estratégico Serra do Japi**
Cajamar, Cabreúva e Jundiaí.



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

Estrutura Ambiental

EAM3(a) Fiscalização Ambiental

- Divisão Florestal (Guarda Municipal)
- Agente de fiscalização de posturas municipal



MUNICÍPIO
VERDEAZUL

CONSELHO AMBIENTAL

Estimular o funcionamento do Conselho Municipal de
Meio Ambiente.



Conselho Ambiental

- CA1 Criação do COMDEMA
Lei 3.645/1990
- CA2 Regimento Interno do Conselho
Decreto 25.001/2014
- CA3 Ato Administrativo nomeando os membros
- CA4 Convocação dos membros
- CA5 Apresentação do Relatório de Gestão Ambiental
do Programa Município VerdeAzul
- CA7 Ações ambientais executadas em 2016 com
recurso do Fundo Municipal
→ aquisição de veículo e equipamentos de
combate a incêndios para Guarda Municipal



MUNICÍPIO
VERDEAZUL



Por que participar?

Recursos:

- *Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO*
- *Fundo Estadual de Controle da Poluição – FECOP*
- Premiação



O Diretor de Meio Ambiente finaliza a exposição, mencionando que a Diretoria deveria estreitar o relacionamento com o COMDEMA, e enaltece os trabalhos dos servidores municipais na área do Meio Ambiente. Prosseguindo, a Presidente chama o Diretor da Secretaria de Serviços Públicos Rodrigo Batalha para dar continuidade à sua exposição sobre a Gestão de Resíduos Sólidos. Ressaltou que a Prefeitura fez uma reestruturação na coleta, armazenamento, tratamento e destinação, não só dos resíduos domiciliares, como também os de saúde, verde, construção civil e recicláveis, e é sobre os da construção civil que houveram os maiores avanços, por exemplo: dos 270 pontos de descarte clandestinos, hoje temos 6. Essa redução nos pontos clandestinos se devem principalmente às medidas adotadas pela Secretaria de Serviços Públicos e que foi objeto da exposição do Secretário Lucas na última reunião do COMDEMA. O Sr. Rodrigo mostra os aprimoramentos que foram realizados no Centro de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com ênfase na reciclagem. Foi construído uma cobertura mais ampla, que permite que a separação dos recicláveis possa ser feita mesmo em dias chuvosos. Com isso foi possível um incremento na mão de obra que faz essa separação, diz. Essa implementação se mostrou importante, pois hoje se recolhe 380 toneladas mês de recicláveis. Antes, só cerca de 5% voltavam ao mercado. Hoje com esse trabalho, cerca de 60% retornam, algo em torno de 200 toneladas. Esse retorno gera recursos à empresa que trabalha a reciclagem o que possibilita em contrapartida, que sejam feitas as reformas, manutenções em equipamentos e a manutenção do efetivo que trabalha na separação dos reciclados. A Prof. Claudete Formis, faz uma colocação para ressaltar a

importância da conscientização sobre a reciclagem abordando que, muito mais importante e efetivo é dar oportunidade do conhecimento aos Diretores, Coordenadores e Professores sobre os trabalhos de triagem, levando-os para conhecer o GERESOL. São eles os multiplicadores, que estão diretamente ligados aos alunos do ensino fundamental na nossa cidade. Eles estarão aptos a esclarecer e mostrar a importância da reciclagem. Antes de levarmos aos alunos esses conhecimentos, temos que dar formação àqueles que estão diretamente ligados a eles na tarefa da Educação Ambiental. Finalizando, o Diretor faz um convite aos Conselheiros do COMDEMA para uma visita ao GERESOL. A Presidente Sílvia Merlo, agradece e dá a palavra à Professora Claudete Aparecida Formis, Supervisora de Educação Ambiental. Explica que iniciou as atividades voltadas à Educação Ambiental em 2.013 e que o seu espaço de trabalho é o CREAM – Centro de Referência em Educação Ambiental (com área de 180.000 mts), que fica no Território de Gestão da Serra do Japi, no bairro da Santa Clara. Mostrou que hoje temos 114 escolas municipais, 36.000 alunos, 2.400 professores, 30 escolas de educação infantil de 0 a 3 anos, 31 de 4 a 5 anos, 53 escolas de ensino fundamental e, no ensino fundamental 2 temos 1 escola no Rio Acima. Esses números, diz, fazem acreditar que Educação Ambiental deva ser uma disciplina continuada, fazendo com que chegue à sala de aula. Seguindo as diretrizes da Agenda 21, estamos trabalhando com a gestão, pais, alunos, enfim, dentro das diretrizes que não se pode fugir. E com essa premissa partimos para a elaboração de um diagnóstico escola por escola, pois não podíamos elaborar um projeto de Educação Ambiental, pensando numa escola como o Marcos Gasparian que fica no centro da cidade, da mesma forma que um projeto para o Ivo de Bonna que fica no vetor oeste. Então a partir daí cada escola elaborou a sua Agenda Ambiental, baseada no bairro, na região onde está localizada. Apostilas feitas em parceria com o Jardim Botânico, Zoonoses, bem como os técnicos das Secretarias da Saúde, Planejamento e Meio Ambiente, Serviços Públicos e outras nos auxiliam nesses Projetos. Para finalizarmos, até agora, no ano de 2.016 o CREAM já recebeu 1.800 alunos, o Jardim Botânico 2.400, a Mata Ciliar 2.900 mais as visitas ao DAE e ao Museu, totalizaram cerca de 9.000 alunos. Ainda faltam 4 escolas com 23 turmas que estarão visitando o Viveiro Municipal na Terra Nova até o final deste ano. Para se ter uma ideia, no ano passado 15.000 crianças participaram dos programas de visitas monitoradas.



Prefeitura de **Jundiaí**

Secretaria de
Educação

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

set 2015/ ago 2016



Prefeitura de **Jundiaí**
Secretaria de Educação - Núcleo de Educação Socioambiental

Equipe do Núcleo de Educação Socioambiental

Marcel Ercolin
Assessor Especial Educacional

Claudete Aparecida Formis
Supervisora

Telma Regina de Lima
Coordenadora

Débora Scarpinelli
Professora

Edivaldo Martins Videira
Felix Gonçalves Santana
Franciane Souza Zarantonelo
Julia de Souza Oliveira
Marina Meloni Pereira
Nathalia Forato Orlandini
Taís Claudia Salvador
Tatiana Marques de Oliveira
Monitores

Miguel Marques
Noemia Baldan
Apoio Operacional



Prefeitura de **Jundiaí**
Secretaria de Educação - Núcleo de Educação Socioambiental

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SME

114 Escolas Municipais de Educação Básica - EMEB
36.000 alunos
2400 professores

30 EMEB ED. Infantil I- 0 a 3 anos (3.600 alunos)
31 EMEB ED. Infantil II - 4 a 5 anos (7.945 alunos)
53 EMEB Ensino Fundamental I – 1º ao 5º ano (20.000 alunos)
1 EMEB Ensino Fundamental II – 6º ao 9º ano (290 alunos)
EJA (5.000 alunos)

CREAM – Centro de Referência em Educação Ambiental

EQUIPE:

- 1 gestor
- 1 coordenador da SME (professor - 40 h)
- 1 professor 40 horas
- 6 estagiários (3ª a dom)
- equipe técnica multidisciplinar de outras Secretarias:
 - Historiadores
 - Sociólogos
 - Eng. Florestal
 - Eng. Agrônomo
 - Biólogos
 - Veterinários...



2013... Diagnóstico

FALTA DE PROGRAMA DE EA

AÇÕES – empresas contratadas para visitas

TEMA EA NÃO FAZ PARTE DO CALENDÁRIO DE
FORMAÇÃO CONTINUADA

COMO FAZER A EA CHEGAR NA SALA DE AULA?

COMO CONCRETIZAR EA COMO EIXO ESTRUTURANTE
DO TRABALHO PEDAGÓGICO ?

MUDANÇA DE PARADIGMA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NATURALISTA

- a representação de meio ambiente dos docentes - naturalista e desvinculada do contexto local
- Agenda 21 Global desconhecida dos docentes (FORMIS, 2006)



EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

“a visão socioambiental complexa e interdisciplinar analisa, pensa, organiza o meio ambiente como um campo de interações entre a cultura, a sociedade e a base física e biológica dos processos vitais, no qual todos os elementos constitutivos dessa relação modificam-se dinamicamente e mutuamente.”

(CARVALHO, 2012, p.37)

Educação Ambiental como **prática político pedagógica**, determinada historicamente e socialmente, que deve possibilitar o desenvolvimento de estratégias de ação que venham contribuir para a construção do processo de cidadania.

(PELICIONI MCF, 2000)

Proposta metodológica

AGENDA AMBIENTAL ESCOLAR

Referencial teórico

Pedagogia Crítica / Educação Socioambiental

AGENDA AMBIENTAL ESCOLAR

**Agenda 21 Global
Pensar Global > agir local
contexto escolar**



Processo participativo e democrático:

**gestão + professores + funcionários +
alunos + pais**

CONSTRUÇÃO DA AGENDA AMBIENTAL ESCOLAR

- DIAGNÓSTICO A PARTIR DO LOCAL DE VIVÊNCIA
- ANÁLISE OS RESULTADOS >>> TEMA DA AGENDA >>>OBJETIVO DO TRABALHO
- PLANEJAMENTO DE AÇÕES CURTO , MÉDIO, LONGO PRAZO.
- DEFINIÇÃO DE PRAZOS
- DEFINIÇÃO DE RESPONSÁVEIS POR CADA AÇÃO
- MATERIAIS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO PLANEJADA
- AVALIAÇÃO (RESULTADO DAS AÇÕES)



Parcerias

- **Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SMSP)**
Jardim Botânico de Jundiaí
UNIDAM – Unidade de Desenvolvimento Ambiental
- **Secretaria Municipal de Saúde (SMS)**
Unidade de Vigilância de Zoonozes
- **Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente (SMPMA)**
COBEMA - Coordenadoria do Bem Estar Animal
- **Secretaria Municipal de Cultura (SMC)**
Museu Histórico e Cultural de Jundiaí
- **DAE S/A**
- **IAC Instituto Agrônomo de Campinas - IAC/CTA**
- **Associação Mata Ciliar**

Programa de Educação Ambiental da SME AÇÕES 2016

1. Formação continuada de professores
2. Agenda Ambiental Escolar
3. Formação de monitores
4. Vivências em Educação Ambiental com alunos: Águas, Serra do Japi, Patrimônio Histórico Cultural, Jardim Botânico e Biodiversidade
5. Projeto Escola Verde-Árvores, Horta e Jardinagem. SME/SMSP/DAE
6. Projeto Educação Ambiental em Ambiente Urbano-Projeto Zooeduca. SME / SMS
7. Projeto Guardiã Mirim. SME/SMPMA
8. Programa Saúde na Escola. SME/SMS/SMSP

Temáticas das Formações

CENTRALIZADAS

1. Agenda Ambiental Escolar no Projeto Pedagógico
2. Ed. Ambiental em Ambiente Urbano
3. Resíduos Sólidos
4. Recursos Hídricos
5. Biodiversidade Regional: Fauna Silvestre

DESCENTRALIZADAS

1. Projeto Escola Verde: Patrimônio Natural de Jundiá: Mata Atlântica e Cerrado
2. Ed. Ambiental em Ambiente Urbano : Projeto Zooeduca
3. Programa Saúde na Escola
4. Projeto Guardiã Mirim
5. Vivência de Educação Ambiental
6. Monitores Ambientais

Formação: Agenda Ambiental Escolar

A Agenda Ambiental Escolar traz para o âmbito local a efetivação das propostas e compromissos assumidos pelo Brasil como signatário da Agenda 21 Global, contextualizando a prática pedagógica da escola às questões postas no âmbito da comunidade escolar.

Conteúdo da formação:

- Agenda 21 Global
- Contexto de problemas ambientais
- Histórico de Políticas Públicas em Educação Ambiental
- Metodologia de Agenda Ambiental Escolar (descrita no programa de Educação ambiental da SME em anexo).

Carga horária:

- 3 horas

Número de encontros de formação:

- 6
- Total >>> 2400 professores (2013 a 2016)

Formação: Monitores Ambientais

Numa ação conjunta, SME e SMSP - Jardim Botânico de Jundiá, foram selecionados sete estagiários de nível médio/técnico em meio ambiente e dois estagiários de nível superior. Essa equipe passou por treinamento pelos profissionais da SME e Jardim Botânico de Jundiá para atender os alunos da rede pública de ensino nas Vivências de Educação Ambiental no Jardim Botânico e CREAM, além de atuarem no Projeto Escola Verde.

Conteúdo da formação:

- Condução de grupos
- Segurança para condução de grupos
- Formações Florestais , Mata Atlântica, Cerrado, Biodiversidade, Recursos Hídricos, Características da Serra do Japi, Jardim Botânico e Elaboração de Roteiros de visita.
- Fauna silvestre regional
- Patrimônio histórico e cultural de Jundiá

Carga horária:

- 60 horas

Formação: Recursos Hídricos

O ano de 2003 foi declarado Ano Internacional da Água Doce pela Organização das Nações Unidas sinalizando a preocupação com a escassez de água que aflige milhões de pessoas em todo o planeta. A questão hídrica tornou-se uma temática que merece destaque e deve ser tratada como prioridade social. No trabalho educativo, o conhecimento sobre o tema é fundamental para promover a participação da sociedade na gestão das águas.

Conteúdo da formação:

- Gestão de Bacias Hidrográficas:
- Bacias Hidrográficas
- Disponibilidade Hídrica
- Uso da água
- Características físicas
- Impactos ambientais urbanos e rurais nas bacias hidrográficas
- permeabilidade do solo
- impactos da ação antrópica e agentes naturais nos cursos d'água

Carga horária de cada formação:

- 3 horas

Número de encontros de formação:

- 4

Formação: Projeto Guardiã Mirim

A formação de professores e gestores tem o objetivo de apresentar o trabalho do COBEMA, Coordenadoria do Bem Estar Animal, na região e informar abordando diversos assuntos relacionados ao tema Guarda Responsável.

Conteúdo da formação:

- Leis de proteção animal.
- Alimentação.
- Vacinação.
- Desvermifugação.
- Castração.
- Cio.
- Domiciliação.
- Banhos, pulgas, carrapatos e zoonoses.
- Regras de convivência.
- Abandono e maus tratos.

Carga horária de cada formação:

- 2 horas

Número de encontros de formação:

- 6

Formação: Biodiversidade regional, fauna silvestre

O principal objetivo dessa formação é levar à comunidade escolar informações acerca dos animais silvestres: suas características, hábitos de vida, alimentação, necessidades ecológicas e comportamentos.

Conteúdo da formação:

- Diferenciação entre animais domésticos, sinantrópicos, silvestres e exóticos.
- Principais exigências ecológicas dos animais silvestres.
- Papel desempenhado pelos animais silvestres na natureza.
- Cadeia e teia alimentar.
- Características das espécies nas quais serão moldadas as pegadas.

Carga horária de cada formação:

- 3 horas

Número de encontros de formação:

- 9

Formação: PSE-Programa Saúde na Escola

A formação tem como objetivo informar e aperfeiçoar o conhecimento dos professores e gestores em relação à prática de cultivo de espécies de hortaliças, aromáticas e condimentares em hortas orgânicas, compreendendo a importância da recomposição do solo para a preservação dos recursos naturais e diminuição dos impactos ambientais. Além do cultivo a formação abrange o tema alimentação saudável, informando sobre práticas alimentares que estimulam o consumo de hortaliças e alimentos não processados.

Conteúdo da formação:

- Alimentação saudável, consumo de alimentos não processados.
- Produção de hortaliças orgânicas.
- Técnicas agrícolas para horta produtiva, composteira e minhocário.
- Produção de mudas.

Carga horária de cada formação:

- 2 horas

Número de encontros de formação:

- 10

Formação: Projeto Escola Verde

Numa ação conjunta SME, SMSP (Jardim Botânico de Jundiá) e DAE, desenvolvem o Projeto Escola Verde junto às escolas municipais que tem como principal objetivo aumentar a área verde das escolas e contribuir na manutenção da biodiversidade local, tendo em vista que o plantio é realizado com mudas de espécies nativas desenvolvidas a partir de coletas de semente no município de Jundiá.

A formação leva aos professores informações sobre as etapas envolvidas no desenvolvimento das mudas plantadas na escola e quais cuidados são necessários para a manutenção do mesmo.

Conteúdo da formação:

- Benefícios das árvores;
- Mata Atlântica e Cerrado: biomas de Jundiá;
- Características da Serra do Japi;
- Histórico de impactos no município de Jundiá;
- Procedimentos e manutenção do plantio de árvores.

Carga horária de cada formação:

- 3 horas

Número de encontros de formação:

- 19

DADOS DE ATENDIMENTO PROJETO ESCOLA VERDE ESCOLAS ATENDIDAS E Nº DE MUDAS PLANTADAS

Data	Escola	Segmento	Nº mudas
01/10/2015	EMEB Prof. Carlos Foot Guimarães	Inf II/Fund	7
01/10/2015	EMEB Prof. Carlos Foot Guimarães	Inf II/Fund	7
23/10/2015	EMEB Deodato Janski	Fund	17
23/10/2015	EMEB Profa. Ruth Carturan Wiemann	Inf I/II	1
29/10/2015	EMEB Pedro de Oliveira	Fund	4
05/11/2015	EMEB Prof. Luiz Biela de Souza	Fund	10
13/11/2015	EMEB Alvarina Barbosa Martins	Inf I	2
13/11/2015	EMEB Antonino Messina (bosque Bonfiglioli)	Fund	48
19/11/2015	EMEB Prof. Luiz Biela de Souza	Fund	50
26/11/2015	EMEB Luzia Francisca de Souza Martins	Inf II/Fund	8
02/12/2015	EMEB Profa. Maria Aparecida de Souza Almeida Ramos	Inf I/II	11
03/12/2015	EMEB Comendador Hermenegildo Martinelli	Fund	11
16/12/2015	EMEB Prof. Luiz Biela de Souza	Fund	60

Data	Escola	Segmento	Nº mudas
01/12/2015	EMEB Prof. Luiz Biela de Souza	Inf II/Fund	84
10/03/2016	EMEB Profa Armanda Santina Polenti	Fund	10
17/03/2016	EMEB Duílio Maziero	Inf I/II	60
07/04/2016	EMEB João Fumachi	Fund	11
07/11/2016	EMEB Oscar Augusto Guelli	Fund	2
20/05/2016	EMEB Ver. José Pedro Raimundo	Inf I	3
28/04/2016	EMEB João Luiz de Campos	Fund	9
07/06/2016	EMEB Aparecida Bernardi do Amaral	Fund	25
12/05/2016	EMEB Patrícia Pires	Inf II/Fund	7
24/06/2016	EMEB Fábio Rodrigues Mendes	Inf I/II	7
17/06/2016	EMEB Florida Mestag	Fund	8
10/06/2016	EMEB Pedro Clarismundo Fornari	Fund	6
30/06/2016	EMEB Marly de Marco Mendes Pereira	Fund	15
07/07/2016	EMEB Martha Burgos Pereira Da Silva	Inf I	26
18/08/2016	EMEB José Schiamarelli So.	Fund	10
25/08/2016	EMEB Antonio de Padua Giareta	Fund	10
31/08/2016	EMEB Ramiro Araujo	Inf II	7

Formação: Resíduos Sólidos

A gestão de resíduos sólidos impacta diretamente na qualidade ambiental, de forma que a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (2010) e os novos direcionamentos para a sua gestão, tratamento e valorização em nível municipal são fundamentais para a efetivação das mudanças necessárias.

Dessa forma a Política Municipal de Saneamento e Resíduos Sólidos e Plano Municipal de saneamento adequaram as orientações legais para a gestão municipal; sendo a formação dos educadores sobre as novas formas de gestão dos resíduos sólidos, fundamental para a efetivação do processo junto a população.

Conteúdo da formação:

- Política Nacional de Resíduos Sólidos.
 - Logística reversa.
 - Consumo consciente.
 - Mecanismos de tratamento mecânico, biológico dos resíduos em Jundiá.
- Processamento de resíduos sólidos aplicado em Jundiá.

Carga horária de cada formação:

- 2 horas

Número de encontros de formação:

- 6

Formação: EA em Ambiente Urbano “Projeto Zooeduca”

A formação de professores e gestores tem o objetivo de apresentar o trabalho da Unidade de Vigilância em Zoonoses na região e por meio da informação dar subsídios para o conhecimento de atitudes que possam causar menor impacto no meio em que vivemos, criando cada vez mais ambientes de prevenção a saúde humana e harmonia entre seres humanos e o animais sinantrópicos

Conteúdo da formação:

- Animais sinantrópicos, quem são, onde vivem, como se alimentam e se reproduzem.
- Ambiente como promotor de saúde.
- Prevenção, sintomas de tratamentos das zoonoses causadas por animais sinantrópicos.

Carga horária de cada formação:

- 2 horas

Número de encontros de formação:

- 14

DADOS DE ATENDIMENTO: EA em Ambiente Urbano “PROJETO ZOOEDUCA”

EMEBs	Seguimento	Nº de Alunos	Nº de Prof.	Nº de ADIs
ARCINA APARECIDA NOGUEIRA BARBOZA	Infantil I	56	5	12
ROTARY CLUB	Fundamental	230	18	-----
JOAO MARIA GONZAGA DE LACERDA	Infantil II	170	7	-----
EDWARD ALEIXO DE PAULA	Infantil I	134	8	30
BENEDITA ALZIRA DE MORAES CAMUNHAS	Infantil II	384	18	-----
NASSIB CURY	Fundamental	550	20	-----
BEATRIZ BLATTNER PUPO	Fundamental	611	24	-----
JOÃO MEZALIRA (Biazinha)	Fundamental	112	12	-----
MARIA APARECIDA SILVA CONGILIO	Infantil I	166	10	37
NILSE MORAES LEITE	Infantil I	175	11	37
CLEO NOGUEIRA BARBOSA	Infantil II	618	24	-----
IVO DE BONA EMEB	Fundamental	1124	34	-----
Total		4330	213	116

Formação: Vivências

As Vivências fazem parte do Programa de Educação Ambiental da SME e acontecem por meio de visitas monitoradas dos alunos da Educação Básica em diferentes localidades: CREAM, DAE, Jardim Botânico, Museu Histórico e Cultural e Associação Mata Ciliar. O professor opta pelo local de Vivência para complementar seu trabalho de Educação Ambiental desenvolvido em sala de aula.

Para proporcionar ao professor melhor aproveitamento do momento da Vivência, a formação antecede a data da visita dos alunos para que ele conheça os espaços, os assuntos abordados com os alunos na Vivência e como prepara-los, isto é, o que é importante que o aluno saiba antes de participar da visita.

Conteúdo da formação:

- Informação sobre o local de Vivência e a sua importância na região de Jundiaí.
- Conteúdos que serão desenvolvidos pelos monitores durante a Vivência.
- Dinâmicas e percurso a serem realizados na Vivência com os alunos.

Carga horária de cada formação:

- 3 horas

Número de encontros de formação:

- 26

VIVÊNCIAS

São visitas monitoradas para as escolas municipais atendendo alunos da Educação infantil II e Ensino Fundamental I.

Tem como objetivo proporcionar aos alunos experiências significativas em espaços educativos da cidade, de acordo com o tema da Agenda Ambiental, ou projeto de educação ambiental da unidade escolar. Locais em que ocorre:

- CREAM: Mata Atlântica / Serra do Japi
- Jardim Botânico
- DAE
- Associação Mata Ciliar
- Museu Histórico e Cultural

DADOS DE ATENDIMENTO DAS VIVÊNCIAS (até agosto de 2016)

	CREAM	Jd Botânico	Mata Ciliar	Dae	Museu
Nº alunos •EI II	79	648	814	-	100
Nº alunos •EF	1743	1836	2132	1292	726
Total alunos	1822	2484	2946	1292	826
Nº escolas	17	20	19	10	7

Total alunos geral: 9.370

* EI II: Educação Infantil II / EF: Ensino Fundamental

DADOS DE ATENDIMENTO DAS VIVÊNCIAS/2015

	CREAM	Jd Botânico	Mata Ciliar	Dae	Museu
Nº alunos •EI II	945	1820	1565	367	-
Nº alunos •EF	2684	2419	2438	1768	779
Total alunos	3629	4239	4003	2135	779
Nº Escolas EI II	4	18	12	1	-
Nº Escolas EF	17	16	20	17	12
Total Escola	21	34	32	18	12

Total alunos geral: 14.785

* EI II: Educação Infantil II / EF: Ensino Fundamental

BIODIVERSIDADE

Convênio com Associação Mata Ciliar

O convênio com a Associação Mata Ciliar justifica-se como parceiro no desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental da SME atendendo as escolas municipais em conformidade com a legislação vigente e com a proposta pedagógica da mesma.

O Programa Municipal de Educação Ambiental tem por objetivo promover a educação ambiental como meio de promoção da sustentabilidade ambiental no Projeto Pedagógico das escolas de forma ampla, transversal e transformadora, de forma que a escola vislumbre e concretize o seu papel formador e transformador da sociedade pautado na sustentabilidade.

Desta forma, a Associação Mata Ciliar participa do Programa como parceiro desenvolvendo Projetos que envolvem as temáticas relacionadas à conservação da fauna silvestre local e impactos da urbanização sobre áreas de conservação. Dentre eles destacam-se as Vivências, que proporcionam visitas pré-agendadas e monitoradas aos alunos das escolas municipais; a Formação de Professores e o Apoio pedagógico com empréstimo de materiais pedagógicos.

A Associação Mata Ciliar é a única entidade da região que possui um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) e desenvolve o trabalho de educação ambiental com animais silvestres com profissionais e estrutura apropriada para o atendimento de alunos e professores.

Semana do Meio Ambiente 2016

DATA/ LOCAL	ATIVIDADE
4/06 CREAM	1. PINTANDO A NATUREZA Aula de desenho e pintura na Mata Atlântica. Mostrar a importância da preservação do meio ambiente para a qualidade de vida valorizando sentimentos e emoções por meio da pintura em tela. Responsável: Alessandra G. Malatesta/SME Local: CREAM Av. Atílio Gobbo, 4600 - B. Sta. Clara Horário: 8h às 12h Público alvo: alunos do curso de pintura do AME
8/06 CREAM	2. VIVÊNCIA NA MATA ATLÂNTICA Atividades na natureza que divertem e sensibilizam promovendo o conhecimento de processos naturais e das características do ambiente. Responsável: Débora Scarpinelli / CREAM Local: CREAM Av. Atílio Gobbo, 4600 - Bairro Santa Clara
8/06 MATA CILIAR	3. VIVÊNCIA COM OS ANIMAIS SILVESTRES: O desafio da conservação da fauna silvestre Conflito animais silvestre x urbanização: estratégias de abordagens da conservação da fauna. Conservação da biodiversidade. Responsável: Jorge Belix Local: Associação Mata Ciliar Av. Emilio Antonon, 1000 - Bairro Aeroporto

DATA/ LOCAL	ATIVIDADE
8/06 CENTRO HISTÓRICO	4. VIVÊNCIA NO CENTRO HISTÓRICO DE JUNDIAÍ Reconhecimento do patrimônio histórico e cultural do Centro da cidade de Jundiaí. Caminhada de 1,5 km pelo centro de Jundiaí, destacando seu patrimônio Histórico e Cultural. MUSEU Local: Saída da Argos (em frente da biblioteca), novo "Escadão" até o Museu Solar do Barão. Retorno do ônibus para a Argos. Responsável: Alexandre Oliveira. Horário: 8h às 11h / 14h às 17h Importante: boné e tênis para percurso.
8/06 JARDIM BOTÂNICO	5. OFICINA NO JARDIM BOTÂNICO: Produção de mudas Oficina prática para a produção de mudas por sementes e estacas; plantio; cuidados e possibilidades de trabalho pedagógico. Responsável: Thiago Pinto Pires Local: Jardim Botânico de Jundiaí/SMSP Av. Antônio Frederico Ozanan 6400 (ao lado do Sesc) Horário: 8h às 11h / 14h às 17h
8/06 VALE VERDE	6. VIVÊNCIA NO VALE VERDE: Agricultura urbana Visita ao Vale Verde: produção orgânica de hortaliças, composteira, minhocário. Responsável: Hamilton Berlussi Local: Vale Verde / DAN ETEC Benedicto Storani Av. Antônio Pincinato 4355 - Bairro Aeroporto Horário: 8h às 11h / 14h às 17h.
8/06 PARQUE DO ENGORDADOURO	7. OFICINA DE JARDINAGEM NO PARQUE ENGORDADOURO Oficina prática de cuidados básicos com as plantas ornamentais: teoria e prática, possibilidades de trabalho pedagógico. Responsável: Luciana Moraes LOCAL: Parque Engordadouro Ângelo Costa/SMSP. Av. André Costa, 1595. Engordadouro. Horário: 8h30 às 11h / 14h às 16h30.

Encerrada a reunião, eu Márcio Galafassi, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por todos os Conselheiros presentes: Cláudia Debroi de Campos, Maria Amélia Antonio, Rachel Antas Bugalho, Domênico Tremarolli, José Antonio Ferreira, Renato Steck, Felipe Oliveira Magro, Pedro Sérgio Pontes, Sérgio Pompermayer, Maria Helena Flávio Souza Tiraboschi, Dirceu Francisco Cardoso, Sílvio de Toledo Pinheiro, Luiz de Vriés, José Rodrigues, Yone Guatta Candiotto, Rogério da Silva Rivas, Luciano Libânio de Alcântara, Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo, Sílvio Eduardo Dreza, Nivaldo Callegari, Vania de Fátima Plaza Nunes, Manoel Ruiz, e os convidados Alex Pereira Pinto, Marcelo Pilon e Massao Okazaki.